



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

Proposta - Edital nº 61/2013

Número da proposta	128273
ID Projeto	Pibid 2013 - FSDB

Instituição de Ensino Superior

Nome	FACULDADE SALESIANA DOM BOSCO DE PIRACICABA/FSDB
Código INEP	2844
CNPJ	54.383.344/0001-56
Categoria administrativa	Privada sem fins lucrativos
IGC/Ano	3/2011
Endereço	Rua Boa Morte, nº1835, Centro, CEP 13.400-140, Piracicaba/SP
Telefone	(19) 3437-3877, (19) 3437-3877
Email	secrexec.dbf@db-piracicaba.com.br

Programas Participantes

Sigla	Nome do programa
PIBID	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docencia

Coordenador Institucional

Nome	ADRIVANIA MARIA VALERIO HONORIO
CPF	246.776.898-81
Currículo lattes	http://lattes.cnpq.br/7533515349511923
Endereço	Boa Morte, nº1835, Centro, CEP 13.400-140, Piracicaba/SP
Email	adrivaniah@yahoo.com.br, ped.adri@ig.com.br
Telefone	(19) 3437-3877, (19) 99725-0017

Projeto Institucional

Qual o contexto educacional da região onde o projeto será desenvolvido?

Considerando os preceitos legais da LDB/96, que atribui funções à União, aos estados e municípios em relação à organicidade e atendimento da educação básica, o governo do Estado de São Paulo oferece os seguintes níveis da educação básica: Anos finais do Ensino Fundamental (AF E.F.), Ensino Médio e EJA (AF E.F), já os anos iniciais do ensino Fundamental (AI E.F) que ainda estão sendo oferecidos pelo Estado, observamos que estão previstas apenas 40 classes para o ano de 2014 no município de Piracicaba, com notável avanço no processo de municipalização. Os municípios menores e adjacentes ao de Piracicaba, o nível de AI E.F já fora municipalizado mais de 80% das matrículas. O município de Piracicaba e os municípios vizinhos tem a responsabilidade da oferta total no nível de ensino Educação Infantil e, quase a totalidade da oferta do AI E.F, um processo que conta com financiamentos para a construção de novas escolas municipais a municipalização da do Estado.



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

O município de Piracicaba, localizado no interior de estado de São Paulo, tem 364.571 habitantes. De acordo com o SEADE em 2010, o índice de Analfabetismo para a população com mais de 15 anos é de 3,10 % no município referido, na região é de 3,89% e no Estado é de 4,33%.

Segundo o Censo Escolar de 2012, Piracicaba atende, entre a rede municipal e a estadual, 60.017 matrículas na educação básica. Ao todo existem 68 escolas estaduais com 34.770 matrículas e, 98 escolas municipais com 30.247 matrículas. Sendo 7.067 alunos na Educação Infantil; 19.018 alunos nos anos iniciais do ensino fundamental; 16.909 nos anos finais do ensino fundamental; 13.203 alunos no Ensino Médio e 586 alunos na Educação de Jovens e Adultos. (INEP, 2012).

Objetivando atuar nos AI ? E.F e na educação infantil municipal, pudemos verificar que a média no IDEB das escolas estaduais os AI ? E.F é de 5,4 e, a das Escolas Municipais a média é de 5,9 (INEP, 2013).

Quanto o oferecimento em tempo integral no nível de ensino, AI E.F, o município de Piracicaba, tanto as escolas na rede estadual como municipal, acontece como projeto piloto. Diferentemente da educação infantil que já atinge 65% das matrículas (INEP, 2012). Quanto à escola em que pretendemos firmar convênio, se trata da Escola Municipal Enedina Lourenço Vieira, oferece o ensino AI E.F parcial e Educação Infantil (0 a 5 anos) integral, localizada na periferia da cidade e inserida em uma comunidade de classe baixa, permeada por muitos problemas sociais, os quais vêm interferindo na aprendizagem das crianças, requerendo da escola um acompanhamento individualizado que geralmente o professor sozinho em sala de aula não consegue oferecer. Apesar desta escola, que fez a avaliação de rendimento pela primeira vez no ano de 2009 obtendo a nota 6.0 no IDEB, verificamos que na avaliação do ano de 2011 não avançou, permanecendo com a mesma nota. A Diretora nos disse, estamos preocupados com o IDEB em não mantermos na média que é de 6.0.

Quais as ações/estratégias para inserção dos bolsistas nas escolas?

A Faculdade Salesiana Dom Bosco se inscreve no PIBID com um subprojeto pois, oferece apenas o curso de licenciatura em Pedagogia.

O primeiro momento, após a seleção dos bolsistas e supervisores do projeto, a coordenadora institucional agendará e presidirá uma reunião inicial com os bolsistas, supervisor, gestores da escola e representante da Secretaria Municipal de Educação no espaço escolar para delinear o projeto do curso de pedagogia a ser desenvolvido e se os objetivos desse se aproximam das prioridades da escola, momento também em que serão revistas as atribuições que cabe a cada um dos envolvidos no PIBID conforme estabelecido pela portaria 096/2013.

O segundo momento se fará no reconhecimento do contexto educacional e espaços da escola conveniada para decidir em conjunto, universidade - escola, as ações prioritárias da escola associadas às necessidades formativas dos bolsistas, sejam elas a ser desenvolvidas, na sala de aula e ou nos laboratórios, na biblioteca, nos espaços recreativos e desportivos, no atelier, na secretaria.

Temos como foco de formação, de pesquisa didático-pedagógico e de contribuição para com a qualidade da educação básica, o desenvolvimento do projeto do curso de Pedagogia, qual seja: Os desafios de ensinar crianças com dificuldades de aprendizagem e, a importância do brincar como estímulo para aprender.

Esse projeto tem como objetivo principal atuação dos bolsistas junto aos alunos da educação básica ? anos iniciais do ensino fundamental e aluno da Educação Infantil. Nos anos iniciais atuaremos principalmente com aqueles com mais dificuldade de aprendizagem, situação essa em que os bolsistas planejarão coletivamente (bolsistas, coordenador de área/institucional (com a inscrição em apenas um subprojeto teremos apenas o coordenador institucional atuando como o de área), supervisor e escola como um todo) atividades que agregam diversos ambientes culturais, científicos e tecnológicos, físicos e virtuais que de forma interdisciplinar e contextualizada e de acordo com os parâmetros curriculares



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

nacionais. E, ainda objetivando intensificar o uso de diversos espaços formativos da escola no intuito de desenvolver, testar, executar e avaliar estratégias didático-pedagógicas e instrumentos educacionais, incluindo o uso de tecnologias educacionais e diferentes recursos didáticos que resultem oportunidades de construção de conhecimentos para o aluno da educação básica .

No contexto da Educação infantil, objetivamos trabalhar a importância das brincadeiras dirigidas como estímulo à aprendizagem das crianças, tendo como produto final um livro Guia de brincadeiras sugeridas por nós, pelas professoras e pelas crianças, valorizando a cultura local e ao mesmo tempo explorando todos os espaços formativos da escola. (Projeto a ser detalhado no plano de trabalho, se aprovada essa proposta).

Cientes de que conhecer o projeto político pedagógico da escola, participar das reuniões pedagógicas e ouvir a comunidade escolar e local sobre suas necessidades educacionais abre possibilidades para que a relação universidade-escola possa acontecer de forma harmoniosa, pois, se planejamos um trabalho coletivo não podemos impor a escola nossas ideias de intervenção de modo a desvalorizar todo um trabalho já construído pela equipe escolar.

Nosso objetivo é de somar esforços para que o aluno da escola básica aprenda os conteúdos curriculares, para isso se faz necessário respeitar o espaço da instituição e apresentar nossas análises sobre os casos didáticos-pedagógicos no coletivo das duas comunidades, universidade e escola, para juntas discutirmos e analisarmos o processo de ensino-aprendizagem como um todo.

Estamos cientes da possibilidade de criar coletivamente meios que visem inovar as metodologias de ensino e práticas pedagógicas tendo em vista as quatro áreas do currículo (Ciências Sociais, Naturais, Lógico-matemático e Linguagens), porque não dizer também dos nossos limites, uma vez que também aprenderemos muito com a escola e com os saberes experienciais dos professores como Tardif (2010) nos ensina. Esclarece o autor que não há separação entre relação teoria e prática, pois, na prática há teoria e na teoria há prática e que são os atores, os sujeitos, que dão vida a prática docente.

A pesquisa universitária na área da educação e a prática do ofício de professor não são regidas pela relação entre teoria e prática, pois ambas são portadoras e produtoras de práticas e de saberes, de teorias e de ações, e ambas comprometem os atores, seus conhecimentos e suas subjetividades. Nessa perspectiva, a relação entre a pesquisa universitária e o trabalho docente nunca é uma relação entre uma teoria e uma prática, mas uma relação entre atores, entre sujeitos cujas práticas são portadoras de saberes. (TARDIF, 2010, p. 230)

Já Zeichner (1993) considerando a necessidade do professor atuar como prático reflexivo, o autor valoriza tanto as teorias pessoais como as teorias ditas elaboradas pela universidade:

As estratégias de ensino que usamos na sala de aula encarnam teorias práticas sobre o modo de entender os valores educacionais. A prática de todo o professor é o resultado de uma ou outra teoria, quer ela seja reconhecida quer não. Os professores estão sempre a teorizar, à medida que são confrontados com os vários problemas pedagógicos, tais como a diferença entre as suas expectativas e os resultados. Na minha opinião, a teoria pessoal de um professor sobre a razão por que uma lição de leitura correu pior ou melhor do que o esperado, é tanto teoria como as teorias geradas nas universidades sobre o ensino da leitura: ambas precisam de ser avaliadas quanto à sua qualidade, mas ambas são teorias sobre a realização de objetivos educacionais. Na minha opinião, a diferença entre teoria e prática é, antes de mais nada, um desencontro entre a teoria do observador e a do professor, e não um fosso entre teoria e prática. (p.21)



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

Neste prisma, valorizando os saberes dos professores da escola, nós enquanto IES ensinaremos e aprenderemos ao mesmo tempo as práticas pedagógicas possibilitadas no e pelo diálogo entre os pares, buscando estimular o bolsista para construir a sua autonomia frente a inventividade, a criatividade nas ações, contribuindo para que os alunos com dificuldades aprendam os conteúdos curriculares.

Contudo, o PIBID é uma oportunidade ímpar na formação de professores em que a inserção na escola possibilitará aos bolsistas, além de reconhecer e contribuir com para a mediação didática dos conteúdos em sala de aula, esse terá subsídios para a compreensão da realidade educacional e a complexidade do trabalho docente a partir de leituras e discussão de referenciais teóricos contemporâneos, que por sua vez, o possibilitará a sistematização e registros das atividades desenvolvidas no diário de campo, nos portfólios e, em grupo a elaboração de artigos científicos sob orientação da coordenadora institucional e demais professores do curso de graduação.

Resumidamente prevemos as seguintes ações:

- 1- Conhecer a escola;
- 2- Conhecer a estrutura e funcionamento da escola;
- 3- Conhecer a organização da sala de aula e o trabalho do professor;
- 4- Desenvolver em sala de aula e outros espaços da escola metodologias de ensino;
- 5- Acompanhar os alunos com dificuldades de aprendizagem;
- 6- Atuar na avaliação da aprendizagem;
- 7- Elaborar material didático e áudio-visual;
- 8- Registrar as atividades em diário de campo;
- 9- Compilar dados dos diários de campo elaborando os portfólios semestrais;
- 10- Elaborar em grupo artigos científicos para apresentar, publicar nos encontros científicos (interno e externos a IES);

Referências:

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. 10 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

ZEICHNER, K.M. A formação Reflexiva de professores: ideias e práticas. Lisboa: Educa, 2003.

Referências:

INEP. Censo Escolar 2012. Disponível em: < <http://portal.inep.gov.br/basica-censo>>.

Quais estratégias serão adotadas para que o bolsista aperfeiçoe o domínio da língua portuguesa, incluindo leitura, escrita e fala, de modo a promover a capacidade comunicativa do licenciando?

As estratégias a ser adotadas para que o bolsista aperfeiçoe o domínio da língua portuguesa acontecerão tanto no contexto da IES como da escola, tais como:

- 1- Promover nas aulas de orientação do PIBID no âmbito da IES a leitura e discussão de referenciais teóricos educacionais que apoiem o bolsista na realização de pesquisa de casos didático-pedagógicos presenciados no âmbito da escola pública com possibilidades de publicações do artigo final na Revista



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

de Educação da Universidade Salesiana de São Paulo e, nas demais revistas da área.

2- Promover reuniões entre bolsistas, coordenador de área e institucional e comunidade escolar para que o bolsista exponha seus projetos de intervenção pedagógica depois de ouvidas às necessidades da escola;

3 -Sob orientação do coordenador de área, exigir do bolsista a elaboração de diários de campo e portfólios semestrais individuais sobre as atividades desenvolvidas em conjunto com o professor regente e, as desenvolvidas por ele próprio, bem como a redação do relatório final em conjunto com o coordenador institucional, o de área e demais bolsistas envolvidos, documento esse em que compilaremos todas as atividades realizadas, sejam elas aulas regentes, execução de projetos didáticos e projetos maiores que envolverão toda a comunidade escolar e local.

4 -Desenvolvimento de pesquisa didático-pedagógica e elaboração de material didático interdisciplinar.

5 - Participação na organização Seminário Institucional de Iniciação à Docência (interno), bem como a publicação da pesquisa em outros encontros científicos.

6 -Elaboração de artigos científicos em decorrência da inserção nas escolas e ou da participação nas orientações e ou no grupo de estudo.

Como será realizada a seleção, o acompanhamento e a avaliação dos bolsistas de supervisão e de iniciação à docência?

Além dos requisitos estabelecidos no Art. 36 da Portaria 096/2013, a Faculdade Salesiana Dom Bosco elaborará um edital próprio para a seleção dos bolsistas e supervisor estipulando prazos de inscrição e seleção.

a) Para a seleção dos bolsistas será exigido do candidato à bolsa de iniciação, os seguintes requisitos:

1º - Entrega da carta de intenção, justificativa de interesse em participar do Pibid e cópia do histórico escolar do curso de graduação em andamento.

2º- Entrevista junto ao coordenador institucional e mais dois professores do curso no intuito ouvir suas expectativas enquanto bolsista, avaliando o seu potencial de contribuição para a educação básica, bem como de seus compromissos para com a escola pública e com a autoaprendizagem.

3º - Análise do histórico, que além de cumprido um período letivo, não poderá contar com mais de duas disciplinas reprovações.

4º - Disponibilidade para atuar 10 horas semanais no projeto.

b) Acompanhamento e avaliação dos bolsistas

1º - Reuniões semanais entre bolsistas e coordenador de institucional/área para a discussão e apresentação das atividades a ser desenvolvidas e já desenvolvidas na escola pelos bolsistas e para estudos;

2º Reuniões bimestrais entre o coordenador institucional/área, bolsistas e diretor, coordenador da escola e supervisor no espaço da escola ou IES para avaliar o trabalho dos bolsistas.

3º - Elaboração de diários de campo e entrega dos portfólios semestrais ao coordenador de área.

4º - Controle de presença na escola em ficha própria, assim como na IES nas aulas de orientação,



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

realização de estudos, pesquisa e elaboração de material didático.

5º O bolsista atuará 10 horas semanais subdivididas em três momentos, quais sejam: 05 horas semanais na escola; 05 horas na IES para planejamento das atividades a ser desenvolvidas na escola, para realização de pesquisa/ registros e encontros de orientação com o coordenador de área e supervisor.

6º Em caso de ausência ou descaso por parte do bolsista, o supervisor deverá comunicar imediatamente o coordenador de área para que este tome providências cabíveis para que as atividades da escola não sejam prejudicadas. Na reincidência, poderá ocorrer a substituição do bolsista.

c) Seleção dos supervisores

Além dos requisitos estabelecidos no Art. 35 da Portaria 096/2013, a seleção dos supervisores bolsistas será feita em conjunto com a Secretaria Municipal de Educação do Município de Piracicaba/SP. Os professores da educação básica deverão encaminhar a Faculdade Dom Bosco os seguintes documentos:

1º Carta de intenção em participar do PIBID;

2º Carta de ter tomado ciência de que será necessário o cumprimento de 07 horas semanais no âmbito da escola e da IES quando necessário a sua participação em reuniões e apresentações dos trabalhos no Simpósio sobre o PIBID.

3º - Cópia do Currículo e declaração da Secretaria Municipal de Educação comprovando possuir a experiência de três anos no magistério.

4º - Possuir, preferencialmente algum curso de pós-graduação na área.

d) Acompanhamento e avaliação do supervisor.

O acompanhamento e avaliação do supervisor dará nas visitas a serem realizadas pelo coordenador institucional com os bolsistas e supervisor e na escola conveniada, bem como pela participação dos mesmos nas reuniões bimestrais que ocorrerão no contexto da escola e da faculdade.

Quanto percebida a inexperiência em orientar os bolsistas este receberá orientação da coordenadora institucional da IES em conjunto com a Direção da Escola e Secretaria Municipal de Educação visando uma co-formação comprometida por parte da escola.

Qual será a sistemática de registro e acompanhamento dos bolsistas egressos?

1ª ação: Pretendemos, enquanto coordenadores de área e institucional, desenvolver uma pesquisa com objetivo de investigar juntos aos ex-bolsistas e ingressantes na carreira docente após de no mínimo seis meses de experiência, as contribuições o PIBID no tocante a iniciação à docência e para o trabalho docente, pois consideramos que o acompanhamento dos egressos do PIBID possa destacar aspectos relevantes para a reestruturação das ações do PIBID desenvolvidas pela IES no âmbito das escolas públicas, bem como para rever o currículo e adequar o Projeto Pedagógico do curso de Pedagogia frente às necessidades educacionais das escolas pública.

2ª ação: Divulgar os dados da pesquisa de acompanhamento de egressos do PIBID, publicando-os em revistas da área, bem como apresentação em eventos científicos (Congressos, Simpósios, Encontros etc.).

3ª ação: Convidar os egressos para participar do Simpósio de Iniciação à docência Institucional



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

para relatar suas experiências vivenciadas no âmbito do Pibid as quais contribuem para a prática docente atual.

4ª ação: Construir uma base de dados (nome, endereço, telefone, local de trabalho, e-mail e rede social) informações essas que nos possibilitem manter com o egresso a comunicação, objetivando acompanhá-lo em sua vida profissional, estreitando o vínculo, o que possibilitará quando professor iniciante o estreitamento da relação universidade e escola.

5ª ação: estimular o egresso e criar condições para a educação continuada;

Quais atividades serão realizadas para socialização dos impactos e resultados do projeto (além da realização do Seminário Institucional de Iniciação à Docência, obrigatório no Pibid)?

A Faculdade Salesiana Dom Bosco que oferece apenas um curso de licenciatura, o de Pedagogia, planeja em socializar os impactos e resultados do projeto, Iniciação à docência: possibilidades de inovação das metodologias de ensino e práticas pedagógicas, nos seguintes eventos:

1- VIII Semana de Estudos do curso de Pedagogia e II Mostra de Práticas Pedagógicas Interdisciplinares prevista para o mês de novembro de 2014. Neste evento, além os alunos do curso que expõem seus projetos interdisciplinares realizados ao longo do semestre, os alunos bolsistas terão a oportunidade de expor suas pesquisas de iniciação à docência desenvolvidas no contexto do Pibid.

2- Simpósio de iniciação científica da Universidade Salesiana de São Paulo - UNISAL - que ocorre todos os anos no mês de outubro na cidade de Campinas/SP, neste evento planejamos apresentar também a pesquisa de iniciação à pesquisa desenvolvida no contexto do Pibid.

3 -Também planejamos em participar dos eventos organizados pela Secretaria Municipal de Educação do Município a qual estamos firmando o convênio para a realização do PIBID.

4- Participação do coordenador de área e institucional nos Congressos de Formação de Professores e dos específicos sobre o PIBID a ser realizados pelas diversas universidades do país a fim de socializar as experiências, os resultados do Pibid da IES a qual pertencemos.

5- Já no Seminário Institucional de Iniciação à Docência, obrigatório no PIBID, planejamos realizá-lo ao final de um ano de programa, provavelmente no mês de março de 2015, com intuito de socializar as experiências tanto das pesquisas de iniciação à pesquisa com das metodologias e práticas pedagógicas de caráter inovador sugeridos e ou realizados na escola conveniada, convidando todos os profissionais da escola pública conveniada e comunidade no intuito de estreitar a relação IES e escola.

Caso sua instituição participe ou tenha participado do Pibid, descreva os resultados e os impactos de projetos anteriores

Esta IES está se inscrevendo pela primeira vez.



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

Subprojeto(s): 1

1 Pibid 2013 - FSDB / Pedagogia / Campus Piracicaba

1.1 Identificação

Modalidade	Presencial
Bolsas de iniciação a docência	10
Bolsas de supervisão	2
Bolsas de coordenação de área	0
Níveis de atuação	Educação infantil Ensino fundamental
Modalidades de ensino	Educação regular
Município	Piracicaba/SP

1.2 Ações

1	Título da Ação	1- Conhecer a escola
	Detalhamento	Os bolsistas analisarão o regimento escolar e o projeto pedagógico da escola, refletindo sobre a proposta de ensino da escola e compreendendo da importância desses serem documentos planejados coletivamente, pois, ele direciona todo o trabalho organizacional, pedagógico e político de uma escola.
2	Título da Ação	3- Conhecer a organização da sala de aula e o trabalho do professor
	Detalhamento	Primeiramente antes de qualquer intervenção pedagógica, os bolsistas observarão e registrarão como é a organização das diferentes salas de aulas e o trabalho dos professores do Ensino Fundamental e da Ed. Infantil de modo a compreender a cultura escolar de forma que ao propor as atividades e as novas metodologias de ensino essas não sejam desapropriadas por falta de conhecimento da realidade escolar.
3	Título da Ação	2- Conhecer a estrutura e funcionamento da escola
	Detalhamento	Os bolsistas conhecerão todos os espaços da escola e seu entorno, bem como conhecerão o funcionamento da escola com um todo, os alunos que a frequentam, modalidades de ensino, horários, rotinas; órgão que a fiscaliza etc. Participarão das reuniões do corpo docente, de pais e conselho de escola, dados esses que os facilitarão no momento de caracterizar a escola para a ação que pretendemos.
4	Título da Ação	4- Desenvolver em sala de aula e outros espaços da escola metodologias de ensino



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

	Detalhamento	Planejar coletivamente (IES; Bolsistas e supervisor) aulas diversificadas propondo aos professores da escola novas metodologias de ensino que visem explorar todos os espaços da escola (Biblioteca, sala de informática, quadra, jardim, ruas próximas à escola; laboratórios da escola etc) e materiais diversificados, do papel aos equipamentos eletrônicos e digitais.
5	Título da Ação	5- Acompanhar e intervir nas dificuldades de aprendizagem.
	Detalhamento	Atuar em conjunto com o professor/supervisor de modo que o bolsista intervenha individualmente nas dificuldades de aprendizagem dos alunos propondo novas estratégias de ensino para que esse aluno consiga aprender os conteúdos propostos. No contexto da IES, nos encontros semanais, discutir no grupo de bolsistas e coordenador de área as questões teórico-metodológicas que permeiam os desafios de saber que não aprende e quais estratégias adotar prevendo o ritmo diferente de aprender por cada aluno.
6	Título da Ação	6- Atuar na avaliação da aprendizagem
	Detalhamento	Levar os bolsistas a observarem na rotina da organização do trabalho pedagógico em sala de aula no tocante ao processo de avaliação e as diferentes formas de avaliar os alunos de forma que o professor e o bolsista respeite o ritmo e o tempo de aprender de cada um, planejando intervenções pedagógicas de acordo com as dificuldades e compreendendo a avaliação com um instrumento para rever a atuação pedagógica e as metodologias de ensino empregadas.
7	Título da Ação	7- Elaborar materiais didáticos
	Detalhamento	Serão proporcionados momentos para confecção de materiais didáticos (físicos e virtuais) no ambiente sala de Práticas Pedagógicas do Curso de Pedagogia da IES, que a partir da elaboração de projetos didáticos serão confeccionados materiais para serem trabalhados com os alunos da escola conveniada, a serem utilizados no espaços da sala de aula e em outros da escola, como atividade de sequência didática, teatro, dança, feira de ciência, filmagem, jogos eletrônicos, guia de brincadeiras etc.
8	Título da Ação	8- Registrar as atividades em diário de campo
	Detalhamento	Os bolsistas, cinco atuarão nos anos iniciais e, cinco na educação infantil, registrarão em diário de campo individual todas as atividades desenvolvidas no contexto da escola, bem como da IES pois, o registro é um momento impar para a reflexão das ações realizadas individualmente e como instrumento de reflexão coletiva que ocorrerão na IES semanalmente e com o supervisor, bimestralmente. Esses cadernos de registro diários serão vistos quinzenalmente pelo coordenador de área.
9	Título da Ação	9- Compilar dados dos diários de campo elaborando os portfólios semestrais
	Detalhamento	Dois portfólios serão elaborados coletivamente, um pelo grupo de bolsistas dos anos iniciais e o outro dos da Educação infantil. A partir desses será posteriormente elaborado o Relatório PIBID da IES em que participarão bolsistas, supervisores e coordenador.



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

		A elaboração dos portfólios permitirá rever e refletir as atividades realizadas pelos grupos e avaliar semestralmente as ações e programar as próximas.
10	Título da Ação	10- Elaborar em grupo artigos científicos
	Detalhamento	Os bolsistas terão o compromisso da elaboração de artigos científicos tendo como principal objetivo relatar suas experiências vivenciadas no âmbito do PIBID, artigos esses que poderão se elaborados em conjunto com o professor/supervisor/ diretor da escola, com o coordenador de área e entre eles mesmos sempre sob a orientação do coordenador de área. Após elaboração, os artigos serão apresentados no Simpósio de Iniciação à docência interno, bem como em outros encontros científicos do país.
11	Título da Ação	Promover aulas de orientação e discussão teórico-metodológicas
	Detalhamento	Essa ação acontecerá semanalmente na sala do PIBID reservada pela IES ou na Sala de Práticas Pedagógicas do curso de pedagogia da IES, momento em que os bolsistas e coordenador de área, estendo o convite ao supervisor da escola, estudarão sobre as metodologias de ensino, e outras questões que se fizerem necessárias para compreensão das situações cotidianas da escola, como a inclusão escolar, a indisciplina, a violência etc, as quais interferem na aprendizagem dos alunos.

Memória de Cálculo

Tipo de despesa	Recursos (previsão anual)
Bolsas de iniciação à docência	R\$ 48.000,00
Bolsas de supervisão	R\$ 18.360,00
Bolsas de coordenação de área	R\$ 0,00
Bolsa de coordenação institucional	R\$ 18.000,00
Bolsa de coordenação de área de gestão	R\$ 0,00
Total bolsas	R\$ 84.360,00
Total custeio	R\$ 7.500,00
TOTAL GERAL	R\$ 91.860,00

Escolas de Educação Básica: 1

Código INEP	Nome da escola	Esfera	Município/UF
35081206	ENEDINA LOURENCO VIEIRA ESCOLA MUNICIPAL	Municipal	Piracicaba/SP



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

Anexos do Projeto

Ofício aprovando o desenvolvimento do projeto e garantindo a contrapartida institucional

http://pibid.capes.gov.br/upload/128273/679959-Oficio_ao_MEC_-_Contrapartida_doc.3.pdf

Declaração de que a instituição possui curso(s) de licenciatura na(s) área(s) envolvida(s) na proposta

http://pibid.capes.gov.br/upload/128273/345883-Declaração_da_IES_que_possui_curso_de_licenciatura.pdf

Ofício garantindo a contrapartida financeira da instituição privada com fins lucrativos
--